

Aplicação da metodologia CDP

ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

Tema	Condicionantes	Deficiências	Potencialidades
Geologia	Município de Iporã localizado sobre as rochas sedimentares pertencentes ao Grupo Bauru, Formação Caiuá		
Geomorfologia	Morfologia com predomínio de formas suaves e morros cujos topos são planos e arredondados, com encostas em formas côncavas discretas e declividade baixa e vales bastante abertos em forma de "U"		
	Afloramentos de basalto ao longo de rios e córregos originando corredeiras e pequenas quedas d'águas na região sul do município.	Área pouco explorada, faltando pesquisa e estudos aprofundados	Potencial de lazer e desenvolvimento de atividades turísticas como na Corredeira dos Índios
Bacia Hidrográfica do Rio Piquiri – abrange toda a área do território do município	Corredor de Biodiversidade Caiuá – Ilha Grande	Falta conexão entre os fragmentos de floresta	Corredor de Biodiversidade
	Rio Piquiri	Falta mata ciliar	Potencial natural para extração de areia para a construção civil
		Faltam estudos detalhados sobre potencial mineral do município para exploração	Ocorrência de Basalto nas proximidades do Rio Piquiri – áreas propícias para exploração de brita
	Área próxima ao Rio Piquiri - exploração de seixos e cascalhos utilizados para as estradas locais	Área sem regularização para esta exploração	Potencial para exploração adequada do material
	Áreas naturais	Exploração do material de maneira esporádica e sem planejamento	
	Poucas áreas de Reserva Legal	Rede hidrográfica do município propicia a formação de corredores de biodiversidade	
	Vegetação concentrada próxima aos grandes rios	Faltam matas ciliares nos córregos	
Microbacia Hidrográfica do Rio Xambrê	APA – Microbacia do Rio Xambrê CIBAX – Consórcio Intermunicipal da Bacia do Rio Xambrê		Área de Preservação Ambiental Planejamento e ações de proteção a área de proteção ambiental integradas as ações municipais
Microbacia Hidrográfica do Rio Jacaré	Quedas d'água no Rio Jacaré		Áreas com potencial de banhos públicos localizadas na Corredeira dos Índios Potencial de lazer e turismo na região

ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

Tema	Condicionantes	Deficiências	Potencialidades
Microbacia Hidrográfica do Rio Sarandi	Rio Sarandi	Problemas com resíduos de postos de combustível que fazem ligações clandestinas nas galerias de águas pluviais	Potencial para a implantação de área de lazer
	Nascentes próximas à área urbana	Assoreamento e poluição ao longo dos cursos d'água Faltam limpeza e recolhimento de lixo nos córregos Mata ciliar quase inexistente	Áreas verdes aproveitadas como públicas de lazer na área urbana
Arqueologia	Região com vestígios arqueológicos – presença de sítios pré-cerâmicos de 6.000 anos	Faltam levantamentos arqueológicos sistemáticos para a identificação, estudo e resgate de sítios arqueológicos	Vestígios identificados e localizados no município pela população
	Artefatos líticos polidos (mão de pilão, machados, “quebra-coco” dentre outros) e material cerâmico com ou sem pinturas Há relatos que em toda a região há registros de “buracos de índios” – antigas habitações de povos existentes na área Levantamentos arqueológicos na região e cadastramento de diversos sítios arqueológicos		Potencial arqueológico
Condições Climáticas	Vento dominante nordeste-sudoeste	Ventos fortes, indicadores da aproximação de frente fria e altas velocidades atingidas, sendo prejudiciais em especial as lavouras na direção oeste e sudoeste	
	Concentração de chuvas regulares no período mais quente e durante os meses de junho, julho e agosto	Região sujeita a estiagens	
Condições Ambientais		Mês de junho com temperatura nos níveis mais baixos, podendo ocorrer geadas prejudiciais a culturas sensíveis a temperaturas de inverno	
		Município inserido na mesorregião paranaense com maior nível de degradação ambiental	

ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICOS

Tema	Condicionantes	Deficiências	Potencialidades
Extensão territorial do Município	Criação do município no ano de 1960	Desmembramento das áreas do município com a emancipação política de distritos a partir dos anos 70	
Aspectos Populacionais – Taxa de Crescimento	Crescimento Vegetativo - positivo 0,61 – Censo Demográfico, 2000	Taxa de Mortalidade maior que a Microrregião, Mesorregião e Estado (Censo Demográfico, 2000) Taxa de Natalidade menor que a Microrregião, Mesorregião e Estado (Censo Demográfico, 2000)	
		Crescimento Geométrico negativo – aspectos de migração da população. Reflexo na Taxa de crescimento negativa – 1,31 (Censo Demográfico, 2000)	
Aspectos Populacionais	Grau de urbanização aproximadamente 70% (Censo Demográfico, 2000)		
	Percentual significativo de população acima de 70 anos		
Indicadores Sociais	IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano (Educação + Saúde + Renda) de Iporã (0,75) comparado ao Estado (0,787) Censo 2000. Maior componente do IHD municipal é o IDHM Educação (0,852)	Analfabetismo 10,47% no município, sendo deste percentual, a maioria abaixo de 15 anos com 16.7%, na faixa etária de 40 a 49 anos com 14% e 37% acima de 50 anos (Censo Demográfico, 2000)	
	Grau de desigualdade existente na distribuição de indivíduos segundo a renda domiciliar per capita de Iporã – Índice de Gini = 0,55, considerado menor e melhor comparado ao Estado do Paraná 0,607 (Censo 2000)		
Economia Municipal	Iporã participou com 0,91% no Produto Interno Bruto do Estado em 2003 e, com 0,88% em 2004		
	PIB Per Capita R\$ 6.636,00 em 2004 (Obs. Abaixo do PIB Per Capita Estadual)		
Economia Municipal Setor Primário	Setor Primário e Agropecuário – maior contribuição a produção de riquezas no município, em 56 % do Valor Adicionado Fiscal nos últimos seis anos		
	Cooperativas agropecuárias – absorvem a produção primária do município		

ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICOS

Tema	Condicionantes	Deficiências	Potencialidades
Economia Municipal Setor Primário	Uso da terra rural – maior porcentagem de pastagens plantadas		
	Pecuária – representa 36,85% do total no valor bruto de produção		
	Criação de rebanhos – maior concentração na área leste do território municipal		
	Destaque para bovinocultura de corte e avicultura		
	Produção agrícola de Iporã direcionada ao mercado externo		
	Lavouras permanentes – maioria Cultura de Café	Oscilação na produção desde o ano de 2001	
	Lavouras temporárias – maioria soja, milho, mandioca e algodão		
Economia Municipal Setor Primário: Pequenas Propriedades	86,44% das propriedades rurais possuem área abaixo de 50 hectares. Representa 42,25% da área do município	Redução no número de estabelecimentos rurais nos últimos onze anos	Agricultura familiar
		Falta organização dos produtores	Ampliação da diversidade da produção rural
	Hortifruticultura	Dificuldade de contratação de mão-de-obra	
		Não há padronização e classificação dos produtos de acordo com as normas da SEAB – Secretaria da Agricultura e do Abastecimento	Abastecimento do mercado interno e externo com produtos de qualidade
		Comercialização concentrada nas feiras e mercados locais e regionais	Ampliação da comercialização em nível local e regional
		Pequeno número de olericultores	Produção de alface, cenoura e pimentão são de grande expressão econômica para o município
	Olericultura – verduras e legumes	Correção e adubação dos solos muitas vezes realizados de maneira inadequada. Sistema de irrigação em sulco adotado pela maioria, pela captação de água nos rios e nas nascentes – uso excessivo de defensivos agrícolas	Condições climáticas favoráveis ao desenvolvimento da olericultura
	Falta orientação técnica	Diversificação nas pequenas e médias propriedades	
	Não há organização dos produtores no planejamento de plantio	Produção de legumes e verduras como aumento da renda e geradora de mão-de-obra no município	

ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICOS

Tema	Condicionantes	Deficiências	Potencialidades
Economia Municipal Setor Primário: Pequenas Propriedades	Fruticultura – produção de banana, abacaxi, coco da Bahia, maçã, morango, melancia e mamão. Representa atualmente 0,28% no Valor Bruto da Produção Agropecuária	Faltam padronização e classificação dos produtos	Ampliação da diversificação nas pequenas e médias propriedades Condições edafoclimáticas favorecem o desenvolvimento da fruticultura Comercialização direta. Ampliação da comercialização no município e região
	Lavouras como: berinjela, beterraba, rabanete e olerícolas em geral – cultivadas por pequenos produtores	Para fins de subsistência e comércio local, com nível tecnológico e produtividade baixa	Comercialização do produto é feita através de dos mercados locais e pela Associação de Feirantes de Iporã
Economia Municipal Setor Secundário	Setor industrial aumentou nos últimos seis anos. Participação em 15,5 % no Valor Adicionado Fiscal		
	Setor que gera maior empregabilidade formal em Iporã – Indústria de Transformação	Falta qualificação profissional, fazendo com que as indústrias empreguem pessoas de outras cidades Grande número de desempregados nos anos de 2005, 2006 e 2007 no setor de abate	Cursos de qualificação profissional pela Secretaria Municipal do Trabalho, Emprego e Promoção Social
	Setores que mais empregam – abate de animais, costuras e facções		
	Empresas de Frigorífico	O abastecimento de animais para o frigorífico é atendido por outros municípios	Organização da produção local para atender a demandado frigorífico
	Empresas de Facção	Informalidade dos empregos	Agência do Trabalhador – atuante na qualificação social e profissional, intermediação de mão-de-obra, habilitação ao seguro desemprego, orientação profissional, certificação profissional, pesquisa e informação do trabalho e fomento a atividades autônomas empreendedoras
Economia Municipal Setor Terciário	Setor de Comércio e Serviços – mercado interno varejista – aumentou nos últimos seis anos. Participação 28,33 % no Valor Adicionado Fiscal		Banco Social – auxílio ao micro, pequeno e médio empresário na busca de créditos para a expansão de sua atividade comercial
	Concentração do comércio no distrito sede na Av. Castelo Branco (principal), na Rua Sinop, Av. 31 de Março, Rua Pedro Alvarez Cabral, Av. João XXIII e Rua Gildo Furlaneto		
	Setor de hospedagem – 4 hotéis no distrito sede		

ASPECTOS SÓCIO-ESPACIAIS

Tema	Condicionantes	Deficiências	Potencialidades
Distrito Sede de Iporã	Área Consolidada – primeiro traçado implantado no início dos anos 50	Faltam lotes para comercialização na área central do distrito sede de Iporã	Glebas ainda não urbanizadas nas porções nordeste, sudeste e sudoeste da cidade, somando um total de 1,11 Km ² , ou seja, 19,6% da área do perímetro urbano
		Alto valor do solo urbano na área central do distrito sede de Iporã	
	Bairros adjacentes a área central	Infra-estrutura urbana precária – Vila Operária, Alto Ipiranga e Alto da Sanbra	
		Vazios urbanos localizados no Alto da Sanbra	Área provida de infra-estrutura e bairros adjacentes
		Problemas de titulação da propriedade urbana – Vila Operária e Alto Ipiranga	
		Faltam praças e áreas verdes nos bairros	
		Redução da caixa de via de algumas avenidas da cidade de Iporã por lei municipal para parcelamentos	
	Área urbana do Distrito Sede de Iporã	Falta divisão oficial de bairros	
Lei de zoneamento desatualizada			
Parque Industrial	Planta genérica de valores desatualizada		
	Poucas indústrias instaladas	Área disponível para ocupação	
Distrito de Vila Nilza	Área urbana do Distrito de Vila Nilza	Não há clara distinção entre as atividades da área urbana e rural na área periférica do distrito	Quantidade considerável de terrenos do primeiro loteamento ainda não ocupados, principalmente aqueles localizados na porção periférica da área urbana do distrito
		A área urbana do distrito não possui lei do perímetro urbano, porém é feita a cobrança do IPTU	
		Não há legislação municipal que contemple o zoneamento de uso e ocupação do distrito	
		Fundo dos lotes urbanos utilizados para cultivos diversos e criação de animais	
	Evasão populacional em razão da distância ao distrito sede e condição das estradas		

ASPECTOS SÓCIO-ESPACIAIS

Tema	Condicionantes	Deficiências	Potencialidades
Distrito de Nova Santa Helena	Área urbana do Distrito de Nova Santa Helena	Fundo dos lotes urbanos utilizados para cultivos diversos e criação de animais	Quantidade considerável de terrenos do primeiro loteamento implantado nos anos 60 ainda não ocupados dentro do perímetro urbano
		Não há legislação municipal que contemple o zoneamento de uso e ocupação do distrito	
		Evasão populacional em razão da distância ao distrito sede e condição das estradas	
		Escassa atividade comercial no distrito	
Vila Rural Santo Tomazela		A Vila Rural implantada em 2000 com 106 casas não possui lei específica sobre a ocupação da área como expansão urbana	

ASPECTOS DE INFRA-ESTRUTURA, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS PÚBLICOS

Tema	Condicionantes	Deficiências	Potencialidades
Saneamento Ambiental – Abastecimento e Tratamento de Água	Abastecimento urbano de água de Iporã – Rio Xambê. O tratamento de água é realizado junto à estação de captação. Atende 100% do distrito sede		
	Três Reservatórios de água localizados na Rua Juscelino K. Oliveira, 747		
	Abastecimento de água nos distritos rurais é realizado por poços tubulares e o tratamento é automatizado e feito junto à captação com dosador de cloro		
Saneamento Ambiental – Esgotamento e Tratamento Sanitário	Rede de Esgoto Distrito Sede	A extensão da rede de esgoto no distrito sede não atende todos os domicílios, somente 27,24% da população	Ampliação da rede de atendimento a toda área urbana
		Fossas sépticas nos terrenos e nas calçadas	
	Estação de tratamento dotada de duas lagoas de tratamento do esgoto no distrito sede	Falta constar na Lei de Parcelamento do Solo Urbano e Código de Obras a exigência da ligação da rede de esgoto dos novos loteamentos na rede urbana	
			Ampliação da capacidade de atendimento da ETE – Estação de Tratamento de Esgoto em função do aumento da rede de esgoto
	Nos distritos da área rural não há rede de esgoto, havendo somente o atendimento do esgoto sanitário por fossas sépticas. Algumas casas ainda usam fossas negras		
Saneamento Ambiental – Resíduos Sólidos	Coleta de resíduos sólidos realizada pela Prefeitura Municipal – Veículos de coleta: caminhão-prensa, uma pequena carreta e uma pá carregadeira	Faltam equipamentos complementares: pá carregadeira, trator e roçadeira para manutenção do aterro	
		Não possui espaço físico para atender a demanda nos próximos anos	
	Aterro sanitário localizado no fundo do cemitério municipal dentro da área urbana – sistema de drenagem de águas pluviais que direcionam o deflúvio para uma lagoa a jusante do aterro	Isolamento deficiente sem barreira física e visual	
		Falta arborização no entorno do aterro	
		Falta controle de segurança do aterro quanto a saída e entrada de pessoas	
		Falta regularização de funcionamento do aterro	
Falta licenciamento ambiental do aterro junto ao IAP			

ASPECTOS DE INFRA-ESTRUTURA, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS PÚBLICOS

Tema	Condicionantes	Deficiências	Potencialidades
Saneamento Ambiental – Resíduos Sólidos	Coleta de lixo nos distritos – área de depósito	Área de depósito de lixo inadequada nos distritos	
		Coleta uma vez por semana O lixo é conduzido para um aterro na área rural em condições inadequadas	
	Coleta dos resíduos de serviços de saúde – serviço terceirizado		
		O município não faz coleta seletiva. O lixo reciclável é separado no aterro, mas não é feita a reciclagem do material	
		Falta usina para a reciclagem no aterro	
Saneamento Ambiental – Drenagem urbana	Equipamentos de proteção individual são fornecidos pela prefeitura	Operadores do aterro não utilizam os equipamentos de segurança	
		Falta conscientização do uso dos equipamentos de proteção	
		Processos erosivos tanto na malha viária urbana quanto nas encostas dos fundos de vale	
		Pontos de alagamento em áreas planas da cidade como no parque de exposições, no parque industrial, Estação Rodoviária e CSU – Centro Social Urbano	
		Não há dissipadores ou obras de engenharia para diminuição da velocidade das águas nos pontos de lançamento do escoamento superficial nos fundos de vale	Aumento da infiltração das águas pluviais com o reflorestamento dos fundos de vale e permeabilidade de áreas públicas
		Problemas de erosão em área ao lado do cemitério municipal. Faltam obras para diminuir a velocidade das águas pluviais	
		Erosão na Vila Operária decorrente da contribuição das águas pluviais da Sociedade Rural e propriedades rurais adjacentes	
	Galerias de águas pluviais rompidas pela infiltração de água de minas localizadas na zona oeste da cidade		
	Bocas de lobo entupidadas pela varrição de folhas e entulhos das calçadas pelos moradores		

ASPECTOS DE INFRA-ESTRUTURA, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS PÚBLICOS

Tema	Condicionantes	Deficiências	Potencialidades
Sistema Viário – Acessos Distrito Sede de Iporã		Falta sinalização de orientação de trânsito nos dois acessos principais do Distrito Sede – PR-490 e BR-323	
		Falta identificação dos acessos oficiais	
		Faltam pavimentação e sinalização de orientação de trânsito nos dois acessos secundários ao Distrito Sede pela PR-323	
Sistema Viário – Distrito Sede		Doação de parte da Av. Silvino Isidoro Edit para construção de casas populares	
		Parcelamento de parte da caixa viária em trechos das avenidas Martin Luther King, John Kennedy, Avenida Duque de Caxias, José Bonifácio, Guadalajara, Mal. Deodoro da Fonseca, Princesa Isabel e Rua Aníbal Emerick	
		O distrito sede não dispõe de legislação de hierarquia viária	
		Ponto de conflito no cruzamento da Rua Ary Barroso X Av. Castelo Branco	
		Ponto de conflito no cruzamento da Rua Sinop X Av. Castelo Branco	
		Ponto de conflito no cruzamento da Av. 31 de Março X Av. Castelo Branco	
		Ponto de conflito no cruzamento das avenidas João XXIII e Presidente Castelo Branco	
		Faltam discussões com a população e comerciantes quanto a permanência do Calçadão	
		Faltam manutenção e provimento de sinalização de orientação de trânsito na área urbana do distrito sede	
		Grande parte das calçadas inadequadas à acessibilidade universal. Presença de obstáculos e pavimento danificado	
Sistema Viário – Equipamentos		Pavimentação deficiente e ruas desprovidas de galerias de águas pluviais, meio-fio e calçada nos bairros adjacentes a área central	
			Proposta da prefeitura para a construção de uma Estação Rodoviária no acesso da área urbana de Iporã, no início da Avenida João XXIII em terreno público existente

ASPECTOS DE INFRA-ESTRUTURA, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS PÚBLICOS

Tema	Condicionantes	Deficiências	Potencialidades
Sistema Viário Distrito de Vila Nilza		Acesso ao Distrito de Vila Nilza – PR-490 falta manutenção da sinalização viária	
		Calçadas e meio-fio existentes apenas na Avenida Carvalho sem manutenção	
		A maior parte das ruas do distrito não tem qualquer tipo de pavimentação	
Sistema Viário Distrito de Nova Santa Helena		Acesso ao distrito de Nova Santa Helena com apenas 8 km pavimentados, dificultando o deslocamento da população	
		Falta sinalização de orientação de trânsito para o acesso ao distrito de Nova Santa Helena	
		Poucas ruas pavimentadas no distrito	
Frota do Pátio Secretaria de Serviços Urbanos Obras e Viação		Calçadas e meio fio existem nas vias pavimentadas e são precários	
		Maquinário deficiente e sucateado para atender a manutenção de estradas rurais	
Estradas Rurais		Falta manutenção e novos veículos para atender o transporte escolar	
		Falta cascalhamento e manutenção das estradas rurais	
		Falta fiscalização e manutenção da faixa de domínio das estradas rurais em 30 metros	

ASPECTOS DE INFRA-ESTRUTURA, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS PÚBLICOS

Tema	Condicionantes	Deficiências	Potencialidades
Iluminação Pública área urbana Distrito Sede		Encontram-se sem iluminação – parte da Av. Padre Antonio Vieira; o trecho da Av. Marechal Deodoro da Fonseca entre a Av. João XXIII e a Rua Sinop.	
Iluminação Pública Distrito Vila Nilza		Encontram-se sem iluminação – o trecho da última rua na porção noroeste entre as ruas Lincoln e Vitor Hugo, próxima às chácaras; trecho da Rua Vitor Hugo, porção oeste, na última rua das chácaras; trecho da Rua César, próxima da Rua Margareth; última rua das chácaras na porção leste; e parte da Rodovia de acesso a Av. Carvalho	
Iluminação Pública Distrito Nova Santa Helena		Encontram-se sem iluminação – final da Rua Pedro Alves Ribeiro, a oeste; parte da Av. XV de Novembro; Av. Paraná; três quadras da Rua Geraldo Sofiste Cristiano; trecho da Rua João Randolpho Filho, entre as ruas Valdete Aparecida de Freitas Oliveira e Bertolo Druziani; parte da Rua Valdete Aparecida de Freitas Oliveira, próxima a igreja central; Av. Maringá; duas quadras a oeste da Rua Pedro Lobato de Aguiar; e Av. Sete de Setembro	
Telecomunicações Agência de Correios e Telégrafos		Posto de Correios do Distrito Sede – dificuldade de endereçamento de correspondências nos bairros, construídos por sistema de mutirão que ainda não possuem numeração das casas	
	Posto de Correios Vila Nilza		
	Posto de Correios Nova Santa Helena		

ASPECTOS DE INFRA-ESTRUTURA, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS PÚBLICOS

Tema	Condicionantes	Deficiências	Potencialidades
Arborização urbana	Programa de Arborização	Bairros na cidade de Iporã com pouca arborização: Alto da Sanbra e Vila Ipiranga	Desenvolvimento de práticas de manejo de mudas em parceria com o CIBAX – Consórcio Intermunicipal da Bacia do Xambê
		Não há compatibilização entre rede elétrica e a arborização de calçadas Árvores comprometidas substituídas conforme a necessidade, sem diagnóstico pré-existente Inexistência do Plano de Arborização	
Viveiro Florestal	Programa Mudas de Café	Pouca variedade de espécies arbóreas produzidas no viveiro	Educação ambiental nas escolas em parceria com o CIBAX e viveiro florestal
Habitação Social		Carência habitacional no Distrito Sede de Iporã, principalmente na Vila Ipiranga e Bairro Primavera	
		147 submoradias em péssimas condições de habitabilidade identificadas na área urbana do Distrito Sede de Iporã	
		Carência habitacional na área rural. Moradias em péssimas condições de habitabilidade	
		Não há conselho de habitação no município	
		Falta terreno para implantação de habitação de interesse social	
	Casas construídas no sistema mutirão nos anos 80	Irregularidade fundiária	
	Programa Municipal João de Barro	Faltam recursos para dar prosseguimento às ações do programa Política habitacional limitada nos programas da Cohapar	
Edificações e Espaços Públicos	Equipamentos comunitários, edificações e espaços de uso público	Falta manutenção em geral das edificações e espaços públicos	Serviços da Secretaria de Serviços Urbanos, Obras e Viação
		Depredação do patrimônio público	Guarda Municipal

ASPECTOS DE INFRA-ESTRUTURA, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SISTEMA DE SAÚDE

Tema	Condicionantes	Deficiências	Potencialidades
Equipamentos de Saúde – Hospital	Hospital e Maternidade Cyro Silveira	Repasse do SUS inferior ao número de atendimentos realizados	Espaços ociosos
		Existência de rachaduras na edificação	
Equipamentos de Saúde – UBS	Unidade Básica de Saúde da Vila Nilza	Edificação necessita de pintura e reformas para adequação as normas da vigilância sanitária	
		Falta UBS no distrito Nova Santa Helena	
	Unidade Básica de Saúde São José	Edificação necessita de pintura e reformas para adequação as normas da vigilância sanitária	
	Unidade Básica de Saúde Alto da Sanbra	Demanda futura – há necessidade de mais espaço para atender a população crescente na região	Há 1 sala sem uso na unidade de saúde
		Condições inadequadas de ventilação e circulação de ar	
	Unidade Básica de Saúde – Centro 2	Farmácia necessita de meia porta Unidade necessita de local reservado para guardar fichas de pacientes Necessita de mobiliário e equipamentos adequados Falta espaço físico para atender a demanda da UBS	
	Unidade Básica de Saúde – Centro 1	Falta sala de procedimentos e enfermagem	
	Unidade Básica de Saúde – Alto Ipiranga	Edificação alugada	
Equipamentos de Saúde – Centros Especializados	Centro de especialidades e Centro de Saúde Bucal		
	Equipes de Saúde da Família		
Atendimento da População – Sistema de Saúde Municipal	CISA – Consórcio Intermunicipal de Saúde – atendimentos especializados e de alta complexidade	Pacientes transportados em veículos da Secretaria da Saúde	
		Falta separação entre pacientes eletivos e emergenciais na hora do agendamento	
		Pequena disponibilidade de horários para atendimentos dos enfermos	

ASPECTOS DE INFRA-ESTRUTURA, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SISTEMA EDUCACIONAL

Tema	Condicionantes	Deficiências	Potencialidades
Equipamentos de Educação – Centros de Educação Infantil	CEI – Centro de Educação Infantil – Crescer e aprender	Necessidade de reforma e ampliação – sala de aula e almoxarifado Não atende a demanda	
	CEI – Centro de Educação Infantil – Sonho Meu	Necessidade de ampliação para a construção de almoxarifado Parque infantil em mau estado de conservação	
	CEI – Centro de Educação Infantil – Santa Rita de Cássia		
	CEI – Centro de Educação Infantil – Recanto dos Pequenininos	Parque infantil necessita manutenção Falta manutenção na edificação do centro de educação infantil	
	CEI – Centro de Educação Infantil – Lazara Fanti Marques	Edificação necessita melhorias na ventilação e iluminação natural das salas Necessidade de manutenção: pintura interna e externa Não atende a demanda	
		Falta uma CEI na região do Centro Social Urbano	
Equipamentos de Educação – Escolas Municipais	Escola Municipal Geni Aparecida Giordano	Excesso de alunos por sala de aula	Salas e profissionais capacitados para portadores de necessidades especiais
		Faltam kits e jogos para alunos especiais	
		A edificação não possibilita acessibilidade universal	
		Biblioteca com acervo pequeno e sem funcionário	
		Não há sanitários adequados para as crianças da pré-escola.	
		Materiais esportivos em mau estado de conservação	
		Necessidades de ampliação para a construção dos seguintes ambientes: sala para atividades para-didáticas, salão nobre, cantina	
	Há sinais de vandalismo e depredação em toda a escola		
	Quadra poliesportiva ao lado da escola com dificuldades de realizar atividades	Possibilidade de integrar a quadra poliesportiva a escola	
	Escola Municipal Professora Delazir Pinezi		
Escola Municipal José Vicente da Silva			
Escola Municipal Santo Antônio			
Escola Municipal Willy Barth			

ASPECTOS DE INFRA-ESTRUTURA, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SISTEMA EDUCACIONAL

Tema	Condicionantes	Deficiências	Potencialidades
Programas desenvolvidos pela Educação Municipal	Programa Agrinho (SENAR)		
	PROERD – Programa de Erradicação das Drogras		
Estrutura da Educação Municipal Atendimento População		Inexistência de Patrulha Escolar	
		Poucos cursos profissionalizantes para atender a população	

ASPECTOS DE INFRA-ESTRUTURA, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS PÚBLICOS – AÇÃO SOCIAL

Tema	Condicionantes	Deficiências	Potencialidades
Equipamentos Ação Social	CRAS – Centro de Referência de Assistência Social		
	CRAS – Centro de Referência de Assistência Social		
	Conselho Tutelar	Necessidade de melhorias: mobiliário	
	CSU – Centro Social Urbano		CSU – capacidade da estrutura física/ ampliação das atividades
	Escola Municipal de Costura Industrial		
	CAC – Centro de Atendimento à Comunidade – funciona o CRAS, o contra-turno escolar e o clube de mães		Feiras para vendas dos artesanatos e pinturas produzidos no clube de mães
	Lar Beneficente Frederico Ozanam		
	Associação da Terceira da Idade APMIF – Casa de convivência		
Programas desenvolvidos pela Ação Social no Município	Programa Sentinela		
	PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil	Falta multidisciplinaridade dos programas	
	Programa Agente Jovem; Programa Leite das Crianças; Programa Luz fraterna; Programa baixa renda; Programa tarifa social da SANEPAR		
Ação Social – Projetos de atendimento a população		Demanda por projetos maior que a oferta	
		Faltam oficinas de aprendizagem	
		Faltam Hortas Comunitárias	

ASPECTOS DE INFRA-ESTRUTURA, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS PÚBLICOS – CULTURA, ESPORTE E LAZER

Tema	Condicionantes	Deficiências	Potencialidades
Equipamentos de Cultura	Centro Cultural		
	Biblioteca Municipal		
Atividades Culturais			Festas tradicionais
Equipamentos Esportivos	Ginásio João Pipino – são ministradas escolinhas de esportes		
	Quadra e campo de futebol da Vila Ipiranga	Falta de infra-estrutura	
	Campo de Futebol CSU – Centro Social Urbano		Escolinha de futebol
	Estádio Municipal Virgínio Bortoloti	Faltam equipamentos de lazer como pista de caminhada	
Equipamentos de Lazer	Praça Nações Unidas		Locais para eventos culturais
	Praça Bairro Ipiranga	Não urbanizada	
		Faltam equipamentos para atividades esportivas	
		Faltam equipamentos para a terceira idade	
	Praça Clark – Distrito Vila Nilza		
	Praça – Distrito Nova Santa Helena		
	Parque Primavera	Falta de utilização do parque	Espaço físico disponível para atividades de lazer
	Parque Corredeira dos Índios	Falta manutenção do parque e dos equipamentos	
Condições de acesso insuficientes e inadequadas – Falta pavimentação			
Falta sinalização de trânsito e indicação de acesso (Placas Indicativas nas rodovias e nas áreas urbanas)			
	Não há lei que regulamenta a temporada do Balneário e o período de trabalho dos funcionários	Potencial de lazer e turismo municipal e regional	

ASPECTOS DE INFRA-ESTRUTURA, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEGURANÇA PÚBLICA E SERVIÇOS FUNERÁRIOS

Tema	Condicionantes	Deficiências	Potencialidades
Serviços Funerários Cemitério Municipal		Área insuficiente e pouco otimizada para inumações nos próximos dez anos	
		Falta pavimentação e definição do traçado do cemitério	
		Inumações em terrenos sem gaveta	
		Túmulos abandonados	
Serviços Funerários Cemitério Vila Nilza		Não há pavimentação e demarcação de vias	
		Inumações em terrenos sem gaveta	
Serviços Funerários Cemitério Nova Santa Helena		Não há pavimentação e demarcação de vias	
		Inumações em terrenos sem gaveta	
		Não há isolamento entre cemitério e as propriedades rurais	
Serviços Funerários	Velório Municipal		
Segurança Pública		Não há patrulha rural	
	Código de Defesa Civil		